

Reabsorção radicular externa em dente anterior: do diagnóstico ao reestabelecimento estético e funcional

Mariana Marinho Arêdes,¹ Estéfano Borgo Sarmiento,² Katherine Azevedo Batistela Rodrigues Thuller,² Cinthya Cristina Gomes³

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Programa de Pós-graduação, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

³Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

mariaredesmari@gmail.com

Objetivo: o objetivo deste trabalho é apresentar um caso de reabsorção radicular externa e a conduta empregada no tratamento. **Relato do Caso:** paciente do sexo masculino, 14 anos, compareceu ao Projeto “Prevenção e Tratamento do Trauma Dentário” do ISNF, para avaliação do elemento 11. Ao exame físico observou-se pequena cavidade na face palatina, ausência de cárie e presença de sangramento, característico de tecido de granulação. Após exame radiográfico foi confirmado o diagnóstico de reabsorção externa no elemento. O teste de sensibilidade revelou vitalidade pulpar, porém o tratamento endodôntico foi indicado devido à extensa área de reabsorção. Optou-se pelo emprego de trocas de hidróxido de cálcio afim de modificar o pH da área e dificultar a aderência dos clastos ao tecido mineralizado. Após o acesso coronário, o preparo quí-

mico mecânico foi realizado com lima Reciproc 50 e hipoclorito de sódio 5,25% e irrigação final com solução de EDTA 17 %. A medicação intracanal, pasta de hidróxido de cálcio, com trocas em 30 dias, 60 dias e 90 dias. A obturação do canal radicular foi realizada no terço apical com cone guta-percha e no terço médio e cervical, local da lesão de reabsorção, com MTA. Devido a fragilidade dentária, empregou-se o pino de fibra de vidro. A preservação radiográfica com 6 meses, 1, 2, 3 e 4 anos não demonstrou nenhuma alteração na área de reabsorção dentária e óssea. **Conclusão:** o tratamento das reabsorções externas com a medicação intracanal é eficaz, oferecendo ao paciente o restabelecimento estético e funcional do elemento dentário.

Palavras-chave: Trauma dentário; Reabsorção radicular; Diagnóstico; Tratamento.